

PONDERAÇÃO DO CONJUNTO DE MERCADORIAS DA CESTA DE CONSUMO DA POPULAÇÃO DE ITUMBIARA

Reismar Santos Cavalcante^{1*}(PQ), Cedric Christian Dugué de Abreu Junior¹ (PQ), Eliza Fernandes Reis¹ (PQ), Ednando Batista Vieira¹ (PQ).

reismarsc@outlook.com

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - CÂMPUS ITUMBIARA¹

Av. Modesto de Carvalho, S/Nº. Distrito Agro Industrial

Itumbiara, Goiás

Resumo: O Índice de preços ao consumidor de Itumbiara Goiás tem o intuito de buscar para analisar e compreender as cestas de mercadorias predominantes na cidade de Itumbiara Goiás. O IPC/IUB teve como princípio um número-índice que mede a variação dos preços de bens e serviços consumidos pela população de Itumbiara, em uma escala temporal. O IPC/IUB teve com o passar do tempo uma pesquisa que estava tomando rumos de proporções com uma estrutura diversificada com altos níveis de conhecimento envolvidos sobre as metodologias necessárias para o projeto. Podendo ser dado como um indicador do custo de vida do município de Itumbiara, o custo de vida entende-se pela relação existente entre a quantidade de bens e serviços que um consumidor pode adquirir. O Índice de preço ao consumidor de Itumbiara visa contribuir para uma visão mais ampla sobre a população da cidade aos olhos de quem pode contribuir para o crescimento e melhoria da cidade.

Palavras-chave: Índice de Preços. Gastos da população. Cesta de mercadorias.

Introdução

O Índice de Preços ao Consumidor de Itumbiara (IPC/IUB) pode ser dado como um indicador do custo de vida no município, entende-se por Índice de Preços ao Consumidor – IPC, de acordo com IBGE (2012), a medida síntese do movimento de preços de um conjunto de mercadorias chamado “cesta de mercadorias”, representativo de um determinado grupo populacional, em um certo período de tempo. Ou seja, é uma medida utilizada para estimar, de forma aproximada, a variação do custo de vida das famílias, ou dos preços de produtos e serviços consumidos pelas famílias de determinadas faixas de renda. O custo de vida entende-se pela relação existente entre a quantidade de bens e serviços que um consumidor pode adquirir em dois momentos de tempo, sendo assim, ele mensura o

quanto o indivíduo terá que dispor de sua renda para manter a mesma satisfação em períodos de tempo distintos.

Singer (1987) esclarece que o custo de vida é mensurado pelos preços de todos os produtos, dentre bens de consumo e serviços, que são consumidos pela população e por meio deste é possível avaliar quantitativamente o poder de compra dos salários e o valor real da moeda.

Carmo (2011) salienta que a finalidade mais comum dos indicadores gerais de preços é auxiliar no critério de avaliação da situação da economia nacional. Na maioria dos países, que possuem uma economia moderna, o controle da inflação é mensurado pelo Índice de Preços ao Consumidor, executado através de uma política monetária adotada pelos Bancos Centrais.

Tivemos esse projeto com a finalidade de medir a dinâmica de preços de um conjunto preestabelecido de bens e serviços consumidos e analisar sua relação com o nível de bem-estar da população itumbiarense. Para tanto foi necessário identificar as cestas de mercadorias e seu peso no consumo da população objetivo. Dito isso, o trabalho apresentado se propõe a elencar identificar as mercadorias que são parte do conjunto de consumo da população itumbiarense e como cada um desses produtos contribuem para o seu dispêndio total.

Material e Métodos

O IPC/IUB teve como princípio um número-índice que mede a variação dos preços de bens e serviços consumidos pela população de Itumbiara, em uma escala temporal. A fórmula utilizada baseia-se no índice de Laspeyres, também adotado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no qual pressupõe uma estrutura de pesos constante no tempo, tendo como base o período inicial da amostra. O índice de Laspeyres tem como função medir a variação do nível de preço, considerando a mesma cesta de consumo.

O índice de Laspeyres mede a variação do nível de preços, considerando a mesma cesta de consumo, do período 0 (período-base) ao t (período correte). A variável p_{ti} representa o preço do subitem “i” no tempo “t” ; p_{0i} , o preço do mesmo item no período base; e q_{0i} a quantidade consumida do bem no período base.

O IPC/IUB, com igualdade aos demais índices de preço a nível nacional, mede a inflação na perspectiva do consumidor típico. Exclui-se, assim, os perfis de consumo extremos, como famílias com rendimento abaixo de 1 salário mínimo e acima de 40, em razão da heterogeneidade apresentada em sua cesta de consumo em relação à média. Segundo o IBGE, isso indica a exclusão de cerca de 8,5% das famílias que residem em área urbana, com rendimentos entre 1 e 40 salários mínimos. O IPC/IUB está subdividido em sete itens. Que são a alimentação, vestuário, habitação, artigos de residência, transporte e comunicação, saúde e cuidados pessoais, educação e despesas pessoais. Sendo assim uma medida utilizada para estimar, de forma aproximada, a variação do custo de vida das famílias, ou dos preços de produtos e serviços consumidos pelas famílias de determinadas faixas de renda.

Segundo Peter Kenyon (1979) “os preços não refletem as condições normais de demanda, mas as exigências dos fundos para os gastos com investimentos planejados que a empresa considerar necessários, caso tenha de ajustar sua capacidade a um nível suficiente a fim de atender à demanda futura esperada”.

Resultados e Discussão

Foram apresentados estudos de textos básicos sobre mercado monetário, atividade realizada através de estudo de textos e tivemos um aprendizado dos fundamentos básicos de funcionamento da inflação.

Obtivemos estudos em texto sobre comportamento do consumidor, com objetivo de compreendermos como os agentes atuam em situações adversas e em busca de bem-estar, de acordo com as diferentes correntes de pensamento econômico.

Tivemos um aprendizado de técnicas de seleção e coleta de dados primários e secundários, que foram buscados em textos científicos quais os principais dados que influenciam as diferentes modelagens abordadas pelo projeto, além de proceder a dita coleta.

Obtivemos uma pesquisa sobre técnicas de estimação, através de técnicas estatísticas, econométricas e de eficiência para verificar qual melhor se adéqua a cada etapa do trabalho e a cada modelo.

Pesquisamos e obtivemos a amostragem das residências a serem pesquisadas, pela listagem apresentada pela prefeitura de Itumbiara.

Iniciamos as coletas das pesquisas sobre o IPC/IUB, e consequentemente elaboramos uma estrutura de ponderação do conjunto de mercadorias que em seguida foi pesquisada juntamente com a população alvo levando em consideração as estruturas de consumo para um acompanhamento eficaz dos preços mês a mês dessa população.

Em seguida fizemos um estudo a respeito dos dados coletados para consequentemente fixar todos os dados coletados em um meio eletrônico para ficar mais livre o acesso desses dados para uma maior desenvoltura voltada com um estudo melhor e mais amplo da sociedade pesquisada.

Com o estudo de 30 questionários pesquisados, obtivemos 10 famílias que possuem uma renda familiar de 0 a 2 mil reais mensais, de 2 mil reais a 4 mil reais mensais obtivemos um total de 12 pessoas e superior a 4 mil mensais reais obtivemos um total de 8 famílias.

Tabela 1. Média das despesas familiares

Renda familiar recebida mensalmente em Reais	Média de gastos com Energia, Água e telefone em Reais	Famílias que possuem TV por assinatura
Entre 0 a 2 mil	264	3
Entre 2 mil a 4 mil	248	5
De 4 mil ou mais	307	4

Fonte: Criação própria

Notamos com base na tabela que as famílias que possuem renda de 4 mil ou mais tem uma média de gastos com energia, água e telefone superior as demais, logo em seguida podemos notar que de cada 2 famílias de renda de 4 mil ou superior uma tem TV por assinatura, o que difere das demais famílias pois nem todas conseguem manter uma assinatura.

Com base nos questionários aplicados, concluímos que tem uma certa igualdade entre os locais no qual as famílias compram suas cestas de mercadorias, tanto as que tem rendas inferiores quanto as que tem renda superiores, sendo os locais comuns como supermercados, açougue para carnes em geral e sacolão para verduras. O que realmente difere essas famílias são as quantidades consumidas, as famílias com uma renda inferior as demais consomem uma menor quantia de mercadoria, já as demais uma quantia mais ampla e de maior diversidade.

Considerações Finais

Após o término dos estudos referente ao IPC/IUB compreemos melhor a sociedade em que vivemos, de que forma vivemos e como faremos para melhorar essa sociedade, o IPC/IUB teve como princípio um número-índice que mede a variação dos preços de bens e serviços consumidos pela população de Itumbiara, em uma escala temporal, vimos que com o passar do tempo a pesquisa estava tomando rumos de proporções melhores do que pensávamos com uma estrutura diversificada com altos níveis de conhecimento envolvidos sobre as metodologias necessárias para o projeto.

O projeto com a finalidade de medir a dinâmica de preços de um conjunto preestabelecido de bens e serviços consumidos e analisar sua relação com o nível de bem-estar da população itumbiarenses que foi para tanto necessário identificar as cestas de mercadorias e seu peso no consumo da população objetivo.

Com base na tabela 1 presente nos resultados, presenciamos uma diferença significativa no gasto das famílias que tem uma renda familiar superior as demais referente na média de gastos com energia, água e telefone.

Podemos compreender também que a respeito das cestas de mercadorias pesquisadas há uma certa igualdade nos locais consumidos, porém as quantidades se diferem com base em cada renda familiar.

Podemos analisar que a população alvo estudada foi de maneira bem sucinta estudada, analisada e compreendida as suas diversas estruturas de qualidade de vida, dando a cada um sua devida importância e relevância para um estudo reforçado sobre as suas estruturas financeiras e de bem-estar por exemplo com supervisão e acompanhamento do professor orientador, mestre Ednando Batista Vieira, docente da UEG – Unidade Universitária de Itumbiara.

Agradecimentos

Os autores desejam agradecer ao apoio provido pela Universidade Estadual de Goiás Câmpus Itumbiara durante a realização do projeto.

Referências

BERNANKE, B.; MISHKIN, F. S. **Inflation targetion: a new framewoark for monetary policy?.** The Journal of Economic Perspective, vol. 11, n2, 1997. Pp.97-116.

BLINER, A. **Central Banking in theory and practice.** Massachusetts Institute of Tecnology. 1998.

BOSKIN, M. J.; DULBERGER, E. R. GORDON, R. J. GRILICHES, Z. JORGEN, D. W. **Consumer prices, the consumer price index and the cost of living.** Journal of Economic Perspective, vol. 12, 1998. Pp. 3-26.

BRAUER, G. E. WU, L. **In brief economic capsules: in overview of inflation measurement.** Federal Reserve of New York, Summer, 1991.

ECKSTEIN, O. **Core inflation.** The journal of Political Economy, vol. 90 n.6 1991.

FAVA, V. **A precisão dos índices de preços.** Revista Economica, Brasília, vol. 8 n.1, 2007. Pp. 39-63

FGV. **Metodologia da sondagem do consumidor.** Instituto Brasileiro de Economia, 2012.

FUHRER, C. JEFFREY, A. **Central Bank Independece and Inflation Targeting: Monetary Policy Paradigms for the next millenium?.** New England Economic Review, 1997.

IBGE. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor:** métodos de cálculo. Rio de Janeiro, 2012.